



11 Nissan, 5744 - 1984

Quando a Torá fala sobre a Outorga da Torá, que nós não vemos nenhuma menção na Torá Escrita ou até mesmo na Torá Oral — do exato momento em que “Eu sou o Senhor teu D’us” foi dito. O mesmo é verdade sobre Sucot, bem como Rosh Hashaná e Yom Kipur.

Há uma exceção especificamente no Êxodo do Egito. Há dois momentos dados, duas ocorrências: Uma é o fim do governo egípcio e o exílio, e a segunda é quando eles de fato deixaram o Egito.

O momento quando cada um deles ocorreu está identificado claramente. Com relação ao domínio do Faraó sobre os judeus — que a escravidão foi anulada vários meses antes, em Rosh Hashaná.

Mas o exílio em geral — quando terminou? Quando o Faraó começou a expulsar os judeus fora de Egito. Quando isso aconteceu? O versículo nos informa: “foi à meia-noite”. Isso é quando o exílio no Egito terminou. Semelhantemente, com relação à redenção do Egito, não nos dizem que foi algum tempo durante o 15 de Nissan; mas “foi no meio deste dia”.

Na realidade, o Midrash Mechilta mostra, “assim que chegou a hora, D’us não os reteve nem mesmo por um piscar de um olho”. Isto é, a libertação começou num momento muito específico, o piscar de um olho. Este momento foi “ao meio-dia” — exatamente ao meio-dia. Isso é quando eles deixaram o Egito.

Isto realça o fato de que cada momento é precioso, e nenhum momento pode sequer ser desperdiçado, mesmo se é “à meia-noite” — o momento mais escuro de toda a noite. Isto é claro para o olho físico. Existe a noite — o começo da noite, e existe o tempo pouco antes do amanhecer.

Do ponto de vista de uma pessoa, logo antes do amanhecer ele já não pode mais agüentar esperar pela alvorada, então parece para ele estar mais escuro do que a noite inteira. Porém, na verdade, até mesmo para o olho físico, ao medir a quantidade de luz ou escuridão, o momento mais escuro da noite é à meia-noite. Ele pode pensar que fará atividades positivas e se preparará para as Mitsvot.

Mas por que no momento mais difícil, no momento mais escuro — e é somente um momento, ou, no máximo, vários momentos —, que ele tem de lutar contra a escuridão do mundo? Precisamente naquele momento ele tem de anular os seus limites e obstáculos — o exílio e servidão do Egito?



תג תפסח

Porém, Pessach ensina e enfatiza que os judeus foram libertados do Egito exatamente à meia-noite. Desde então, “cada pessoa é obrigada a se ver como se ela própria tivesse saído do Egito”.

Apesar do que está acontecendo no mundo à nossa volta — “a escuridão encobre a terra” — mesmo se parece ser a mais escura das noites, como foi no Egito aquela noite, e mesmo se, D’us nos livre, é realmente a mais escura das noites. Assim que chega o momento quando nós podemos nos libertar do exílio egípcio — mesmo se isso envolve sofrimento — o fato de que nós fomos informados deste fato pela Divina Providência, é prova clara que podemos fazê-lo; “Eu só peço conforme as suas possibilidades”; nos deram a força especificamente à meia-noite, para quebrar a escuridão da noite.

Na realidade, até mesmo a própria noite e o Faraó e os egípcios, todos vêm clamar: Não há mais o exílio egípcio, vão receber a Torá! O mesmo é verdade para o “meio-dia”; quando uma pessoa é completa na Torá e suas Mitsvot, “a vela da Mitsvá e a luz da Torá” — ele está “no meio do dia”. Ele pode pensar: Por que ele deveria lutar? Bastaria se ele revisasse o que estudou esta manhã. Bastaria cumprir uma Mitsvá com o mesmo entusiasmo que ele a cumpriu ontem. Afinal de contas, eu estou no “meio-dia” — um estado de perfeição.

Dizem a ele: Já que é um novo dia, embora você possa ter chegado a um estado de perfeição, onde as Mitsvot se tornam a sua segunda natureza, não obstante, mesmo agora você precisa sair do Egito! Você está no Egito, “no meio do dia”, — antes da redenção do Egito “todos os judeus tinham luz nas suas habitações”, e certamente no 15 de Nissan, e certamente depois do milagre da praga “no meio da noite” quando o Faraó os expulsou do seu país, e você também está agora “no meio do dia”

— assim, por que voar “nas asas das águias”, “de Ramsés para Sucot”? Basta proceder lentamente, especialmente visto que está “com todos os 600.000 homens, e mulheres e crianças”, e “grandes multidões saíram com eles”.

Todavia, não há nenhum momento, nem mesmo “um piscar de um olho”, a perder. “Eu o alçarei sobre as asas de águias”; até mesmo no “meio deste dia” o Êxodo do Egito foi numa forma de “sobre asas de águias”!

Já que ele pode sair sobre as asas das águias, ele é proibido de partir a pé, ou mesmo de viajar em cavalos, mulas, ou burros, etc. — Deve ser nas asas das águias, se só ele pode.

E já que ele foi instruído deste modo, e foi informado de que a redenção é repetida — “cada dia será aos seus olhos como novo” — literalmente, “no meio deste dia” ele tem de realizar a Mitsvá mais uma vez de modo que seja novo, mesmo se comparado à perfeição de “o meio deste dia”!

